

Para muitos, a arte imita a vida. Para outros, a vida nada mais é do que um reflexo da arte. Na linha que divide esses dois pensamentos se encontra o trabalho da ilustradora e pintora Rebecca Leveille-Guay. E é sobre ela que vamos falar mais neste post.

Nascida no norte de Boston, Rebecca Guay se formou como ilustradora no Instituto Pratt em 1992, instituição na qual ela também é professora. Rebecca centra seu trabalho na mescla entre a presença do renascentismo e a escolha de temas sutis para criar suas obras. Essa mistura resulta em um trabalho de beleza natural, que passa uma mensagem forte e agradável de ser apreciado. Rebecca tem como inspiração artistas como Gerda Weneger, John Curran e Lisa Yuskavage.

Mas por que estamos falando dela aqui?

Todo herói tem seu chamado. O de Rebecca começou como ilustradora, logo após se formar, quando foi contratada em 1993 pela DC Comics. Na DC, ela trabalhou na revista mensal Orquídea Negra (produzida em parceria com a Vertigo), além de ilustrar os cards produzidos pela DC Comics e pela Topps. Após seu trabalho na Orquídea Negra, Guay passou a trabalhar fazendo as capas das produções das editoras Scholastic e Simon & Schuster, além de ilustrar produções da Acclaim, Vertigo e da DC Comics.

Rebecca Guay e Magic: The Gathering

O trabalho de Rebecca chamou atenção da Wizards of the Coast, editora responsável pela criação do jogo Magic: The Gathering. Criado por Richard Garfield, Magic é um jogo de cartas colecionáveis no qual os jogadores utilizam um baralho de cartas que mais combina com seu estilo de jogo para derrotar seus adversários.

A primeira aparição de Rebecca Guay no jogo se deu em 1996 quando ela ilustrou alguns cards da Alliances expansion (Em português: Expansão das alianças). Já era possível perceber a presença de fortes elementos femininos em suas ilustrações, apesar dessa primeira aparição ter um estilo diferente do que a consagrou em suas futuras participações no jogo.

Também é possível perceber, em seu primeiro trabalho, que Rebecca estabelece conexões entre suas ilustrações e outras obras, como pode ser visto na carta Nature's Chosen (referência ao trabalho do artista Edmund Dulac) e na carta Sea Sprite (referência ao mestre japonês Katsushika Hokusai)

Rebecca também fez parte da equipe que trabalhou nas ilustrações das expansões Weatherlight (1997), Stronghold (1998), Exodus (1998), no conjunto Portal Second Age (1998), nas ilhas APAC (1998), no set de cartas Urza's Saga e Urza's Legacy (1998), no set de cartas Classic Sixth Edition (1999), na série Starters 1999, no set Mercadian Masques (1999), Nemesis (2000), Prophecy (2000), no set Invasion (2000), no set Planeshift (2001), no set Seventh Edition (2001), no set Apocalypse (2001), no conjunto Odyssey (2001), no conjunto Torment (2002), no set Judgment (2002), no conjunto Onslaught (2002), no conjunto Champions of Kamigawa (2004), no set Ninth Edition (2004) e no set Dissension (2006). Ao todo, Rebecca Guay ilustrou mais de 140 cartas de Magic.

Seu estilo agradou milhares de fãs e isso a tornou uma das artistas mais respeitadas do meio. A idolatria dos jogadores de Magic fez com que Rebecca viajasse pelo mundo (Japão, França e Austrália foram alguns de seus destinos) em eventos especiais para assinar cards e conhecer jogadores. Guay foi eleita a melhor artista de 2005 pela Fan Choice Awards.

A controvérsia

Após seu trabalho no set Onslaught (2002), sites especializados no jogo anunciaram que a artista teria sido demitida pela Wizards. De acordo com palavras da própria Rebecca, “O novo diretor de arte, Jeremy Cranford, acha que meu trabalho é feminino demais para a visão que ele tem sobre o jogo”.

Após uma revolta generalizada dos jogadores, a Wizards divulgou uma nota para esclarecer o caso. No anúncio, Jeremy Cranford disse que Guay nunca tinha sido demitida pela empresa e que na verdade ela “não foi contratada como freelancer para trabalhar no set Legions (lançado em 2003)” mas que seu trabalho seria utilizado em outros sets (o que de fato aconteceu).

Cranford ainda pontuou que o set Legions precisava de artistas que se encaixassem melhor na proposta do set e que “apesar de Rebecca não ter sido selecionada para o set Legions, ela continua sendo parte muito valorizada da nossa equipe de arte”. Rebecca voltou a produzir ilustrações para o Magic em 2016 para o set Commander.

Dos cards para as galerias

Depois de aparições pontuais em Magic: The Gathering e outros trabalhos com ilustrações, Rebecca decidiu em 2010 que passaria a se dedicar a sua carreira de pintora. Para isso, trocou seu nome artístico de Rebecca Guay para Rebecca Leiville em 2013. Até a presente data, Rebecca teve três exposições em grandes galerias, duas na galeria Richard Michelson (novembro de 2011 e setembro de 2013) e a exposição de nome “Savage Garden” na galeria Corey Helford (Los Angeles) em março de 2016. Além disso, Rebecca já teve suas obras expostas no Japão (2002 e 2012), Espanha (2012) e Itália (2012) como artista convidada. O trabalho de Rebecca pode ser acompanhado através do instagram (@rebecca_leiville_guay).

Rebecca com talento e trabalho duro conseguiu levar sua arte do mercado geek para as maiores galerias do mundo. Mostrando que estilo e público nunca irá restringir onde você pode chegar. E aí, por que não começar agora a desbravar novos caminhos e fazer com que outras pessoas possam conhecer o seu trabalho? Pode começar onde você gosta, onde se sente seguro. Mas não se limite, arte é uma figura de linguagem que deve ser falada universalmente. Dúvidas e sugestões de como novos artistas podem trilhar esse caminho? Coloca nos comentários! Nos vemos no próximo post!